



44º Encontro Estadual de Aposentadas(os) Estadual e 1º da Capital

FOTO: FLÁVIA MARQUES/SEPE-RJ



Com mais de 150 participantes, a Secretaria de Aposentadas(os) do Sepe-RJ realizou, dia 27 de setembro, o seu 44º Encontro Estadual e o primeiro da capital. O evento foi realizado no Club Municipal, na Tijuca. A abertura contou com a participação da Coordenação Geral do sindicato, que fez uma saudação à luta das aposentadas.

Na abertura, também falou o ex-deputado, Waldeck Carneiro, que lembrou a importância da luta das aposentadas da educação na defesa dos seus direitos e da escola pública, gratuita e de qualidade para todos. O encontro debateu a retirada de direitos, com foco na defesa da previdência, do

piso salarial nacional e da política de concurso público, além da luta contra o fascismo que ameaça nosso País.

Foi realizada uma roda de conversa sobre a história do Sepe contada pelos aposentados e aposentadas, com a presença do professor Godofredo Pinto.

Sepe realiza debate com candidaturas à Prefeitura do Rio de Janeiro

FOTO: MARCELO MESQUITA/SEPE-RJ



As candidaturas à prefeitura do Rio de Janeiro, da direita para a esquerda: Juliete Pantoja (UP), Tarcísio Motta (PSOL) e Paula Falcão (vice pelo PSTU) participaram do debate organizado pelo Sepe no dia 17/09, no Club Municipal

Três candidaturas à Prefeitura do Rio de Janeiro compareceram ao debate organizado pelo Sepe no dia 17/09, no auditório do Club Municipal, na Tijuca. O debate contou com Juliete Pantoja, pela UP, nº 80 na cédula (vice Benevides Camelo); Paula Falcão, candidata a vice na chapa pelo PSTU, nº 16 (prefeito Cyro Garcia); e Tarcísio Motta, candidato pelo PSOL, nº 50 (vice Renata Souza). O Sepe esclarece que todas as nove candidaturas foram convidadas a participar do debate, que teve transmissão pelas suas redes sociais. O evento teve como eixo a educação na capital fluminense e todos os blocos trataram do assunto. O Sepe apresentou aos candidatos(as) a Carta Compromisso com a educação pública e as candidaturas presentes assinaram o documento, se comprometendo com as denúncias e demandas da categoria. A mediação foi feita por coordenadores-gerais do sindicato.



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br

[instagram.com/sepe_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)

[facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)

[youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)

twitter.com/RjSepe



bit.ly/SejaSepe



INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO REDE MUNICIPAL RJ

Nº 46 | Finalizada em: 24/09/2024

NA CAPITAL DO G20
PERDAS SALARIAIS DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PASSAM DE 18% *Página 2*

ATO LEMBRARÁ A GRANDE REPRESSÃO AOS EDUCADORES NA VOTAÇÃO DO PCCS DA REDE MUNICIPAL RJ EM 2013



FOTOS: SAMUEL TOSTA

O Sepe vai realizar ato público dia 1º de outubro (terça-feira), às 16h, na Cinelândia, para lembrar o histórico, democrático e massivo ato contra a aprovação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) da Educação, enviado em 2013 pela Prefeitura e aprovado pelos vereadores governistas. O ato vai lembrar o massacre da PM e da Guarda Municipal aos profissionais de Educação nesse dia 1º, quando, há 11 anos, milhares de educadores e apoiadores ocuparam as ruas do Centro do Rio para acompanhar a votação do PCCS da Educação Municipal, num ato que terminou sob a violência da repressão das forças de segurança do Estado e município.

Em 1º de outubro de 2013, o prefeito e o governador convocaram um verdadeiro exército de PMs e guardas municipais para reprimir o legítimo e democrático direito dos educadores de acompanhar e protestar contra a proposta arbitrária da Prefeitura de plano de carreira. Foram muitas bombas de gás lacrimogêneo, balas de borracha, agressão a ativistas e dezenas de presos.

Com as bombas, os policiais conseguiram afastar os manifestantes da Câmara dos Vereadores, com vários feridos. Mas eles não se contentaram com isso, e foram avançando em toda a extensão da Av. Rio Branco. Os educadores resistiram bravamente, e durante muito tempo não desfizeram sua coluna, tendo sido necessário um grau de truculência muito grande para conseguir dispersar a manifestação.

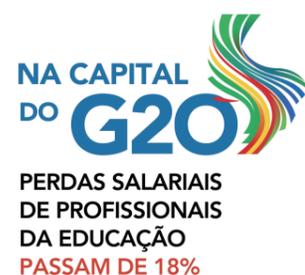
A violenta repressão tinha como objetivo garantir a votação de um plano de carreira que foi um dos piores ataques que a educação pública já sofreu. A sanha pela aprovação era tão grande, que mesmo quando os barulhos das bombas ecoaram dentro da Câmara, não houve suspensão da votação. Lembrando que naquele ano, a categoria realizou uma greve histórica, que repercutiu imensamente na sociedade, iniciada em 8 de agosto.



Rede municipal do Rio de Janeiro não aguenta mais arrocho

Após sucessivas gestões municipais desastrosas para a valorização profissional de professores e funcionários e, por conseguinte, para os aposentados da educação municipal, a categoria se vê diante de perdas salariais nos últimos anos que comprometem o seu poder aquisitivo e diminuem cada vez mais a qualidade de vida.

Reajuste salarial no período	10,89%
INPC-IBGE acumulado no período	35,84%
Perda salarial até 31/08/2024	-18,37%
Reajuste necessário em 01/09/2024	22,50%
IPCA-IBGE acumulado no período	35,56%
Perda salarial até 31/08/2024	-18,20%
Reajuste necessário em 01/09/2024	22,25%



Segundo o último estudo do Sepe-Dieese, para que os salários dos profissionais de educação de 1º de setembro de 2024 retornassem ao mesmo poder de compra de 1º de março de 2019,

o reajuste necessário sobre os salários de maio de 2024 seria de 22,50% pelo INPC-IBGE e de 22,25% de acordo com o IPCA-IBGE. Assim, em 31 de agosto de 2024, os salários manteriam apenas 81,63% do poder aquisitivo de 1º de março de 2019, segundo o INPC-IBGE. Como se não bastasse esse arrocho, ainda tivermos as perdas referentes ao aumento da contribuição previdenciária dos servidores munici-

pais, que passou de 11% para 14%, a partir de julho de 2021, e o congelamento do vale-refeição, que não tem reajuste desde 2012 e continua na casa de míseros R\$ 12,00 (veja matéria neste boletim sobre a derrubada do veto da prefeitura pela Câmara Municipal à emenda que garante no orçamento o reajuste do auxílio).

O Sepe convoca os profissionais das escolas municipais para a luta pela reposição imediata das perdas salariais e pelo reajuste do auxílio alimentação e transporte dignos. Queremos também a convocação imediata dos concursados do banco, e novos concursos para acabar com a carência e a sobrecarga de trabalho nas escolas, descongelamento dos triênios, fim da terceirização e pela defesa do Previ-Rio e da aposentadoria.

Aprovados nos concursos públicos de PAEIs e Agentes Educadores exigem convocação

O Sepe exige a convocação imediata dos candidatos ao cargo de “Professores Adjuntos de Educação Infantil (PAEIs)”, aprovados em concurso público da rede municipal do Rio de Janeiro e que estão no banco de espera. O sindicato também cobra a convocação dos aprovados em concurso para o cargo de “Agentes Educadores”, cujo prazo expira pouco depois.

O Sindicato vai realizar ato público e “Protocolo” na próxima quarta-feira (25/09), às 14h, na sede da prefeitura, para defender a imediata convocação de todos os aprovados desses segmentos. No ato, defenderemos os seguintes eixos:

- Convocação dos PAEIs concursados;
- Convocação dos Agentes Educadores concursados;
- Convocação de todo o banco de concursados.



Protocolo no dia 25/09, às 14h

Câmara Municipal derruba veto do prefeito ao reajuste do vale alimentação dos servidores

ACâmara Municipal do Rio de Janeiro derrubou, no dia 10/09, o veto do prefeito à emenda aprovada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, que prevê o reajuste do benefício alimentação e benefício refeição dos servidores públicos municipais para o exercício fiscal do próximo ano. Assim, o valor do auxílio, que está congelado em R\$ 12 por dia, há 12 anos, tem que ser reajustado para 2025.

A direção do Sepe acompanhou a votação e pressionou os vereadores a derrubarem o veto para que o benefício seja reajustado em valores justos; o descongelamento do valor é umas das mais importantes reivindicações não só da categoria da educação, como de todo o conjunto do funcionalismo municipal.

A emenda que prevê o reajuste do auxílio alimentação no orçamento de 2025 (Projeto de Lei Orçamentária Nº 3046-A/2024) é a de nº 55.

PL do piso salarial para funcionários administrativos tramita na Câmara dos Deputados

Os funcionários administrativos de todo o País estão mobilizados pela aprovação na Câmara dos Deputados, em Brasília, do PL n.º 2.531/21, que estabelece o piso salarial para todos os quadros de pessoal técnico e administrativo da educação básica pública, com vencimento equivalente a 75% do piso do magistério (R\$ 3.435,42, em 2024), para jornada de trabalho de, no máximo, 40 horas semanais. A CNTE, confederação à qual o Sepe é filiado, apoia alguns ajustes necessários ao projeto:

■ O envio de projeto do Poder Executivo para tramitar apensado ao atual, a fim de superar o vício de origem de legislação que versa sobre a remuneração nacional de servidores públicos (exigência do art. 61, § 1º, II, “a” da Constituição)

■ A previsão de complementação da União ao piso, similar ao art. 4º da Lei n.º 11.738/08, por exigência da Emenda Constitucional n.º 128, de 22/12/2022, que proibiu “a imposição e a transferência, por lei, de qualquer encargo financeiro decorrente da prestação de serviço

público para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios”

■ A adequação da formação mínima para recebimento do piso profissional (art. 2º do projeto) àquela exigida pelo art. 62-A da LDB

A Secretaria de Funcionários do Sepe tem participado de reuniões com a CNTE, em Brasília, para tratar de questões referentes ao piso dos funcionários e a tramitação do PL na Câmara dos Deputados.

